

# Relatório de Avaliação

## Expectativas dos Alunos Finalistas (EAE)

2023/2024

**ia** instituto das artes e da imagem  
ensino artístico especializado

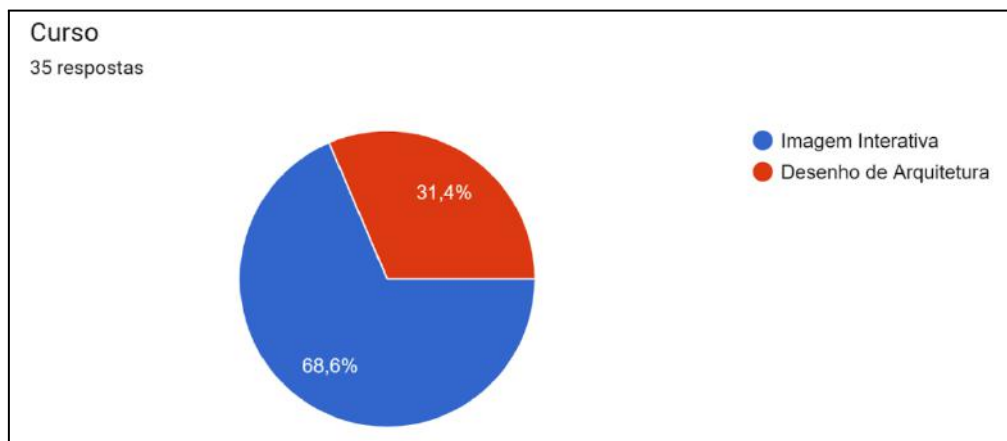
## INTRODUÇÃO e CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Perceber quais são expectativas dos alunos finalistas face ao seu futuro académico ou profissional após terminarem o seu percurso connosco, ajuda-nos, enquanto organização de ensino, a perceber onde é que eventualmente falhamos, como podemos melhorar, mas, acima de tudo, orgulhamo-nos dos nossos alunos tendo em conta que terminaram mais uma etapa da sua vida e que irão começar outra, sendo ela no meio académico ou no mercado de trabalho. Desta forma, e por isso, o Instituto das Artes e da Imagem ao realizar estas análises potencia uma autoavaliação contínua de forma a melhorarmos enquanto organização de ensino.

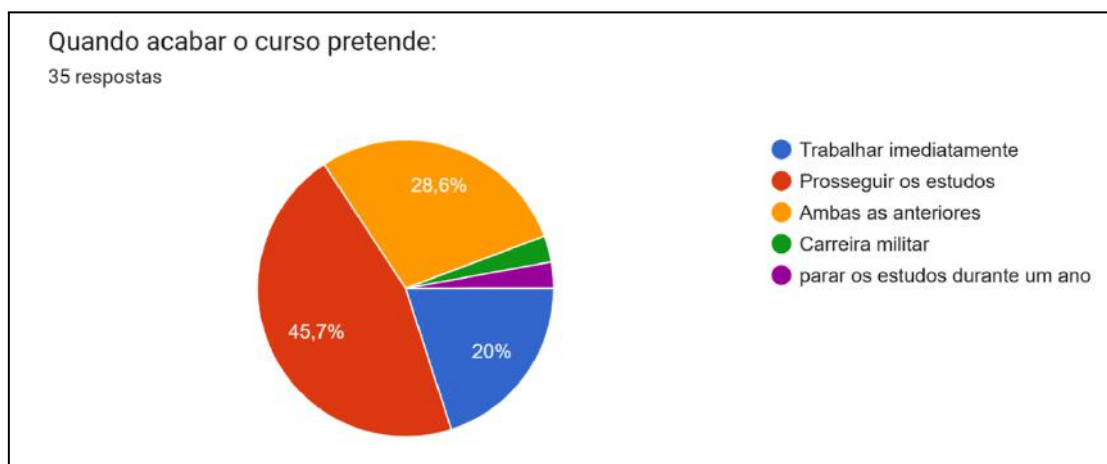
Assim, os dados apresentados no presente relatório configuram uma amostra composta por 35 alunos, dos 40 que irão concluir o ensino secundário, nos cursos de Imagem Interativa e Desenho de Arquitetura, no ano letivo 2023.2024. A finalidade da aplicação do questionário <https://forms.gle/Q6jpVZPV5vgUKXLv9>, que decorreu entre fevereiro e março de 2024, visa a recolha da opinião dos alunos, sobre a formação no IAI, sobre diversas dimensões, permitindo, por exemplo, compreender a forma como os alunos vêem os professores que tiveram ao longo do seu percurso, quais os aspetos que mais valorizam na dinâmica do curso, entre outros. Por outro lado, é um instrumento que nos permite, face a alguns indicadores, efetuar uma análise comparativa e evolutiva tendo em conta as suas expectativas iniciais, dado que os resultados são cruzados com os dados recolhidos num outro instrumento aplicado, aos mesmos alunos, no ano letivo 2021.2022.

Na globalidade, os resultados revelam que os alunos avaliam positivamente quer a formação ministrada no IAI, quer a qualidade do corpo docente. É importante referir que ao longo de todo o questionário, são residuais as avaliações de carácter negativo.

Como referido no início deste relatório, podemos concluir que 68,6% (24) das respostas apresentadas dizem respeito a alunos que terminaram o 12º ano do curso de Ensino Artístico Especializado de Imagem Interativa, e, os restantes 31,4% (11) representam os alunos finalistas do Curso de Desenho de Arquitetura, também ele do Ensino Artístico Especializado.



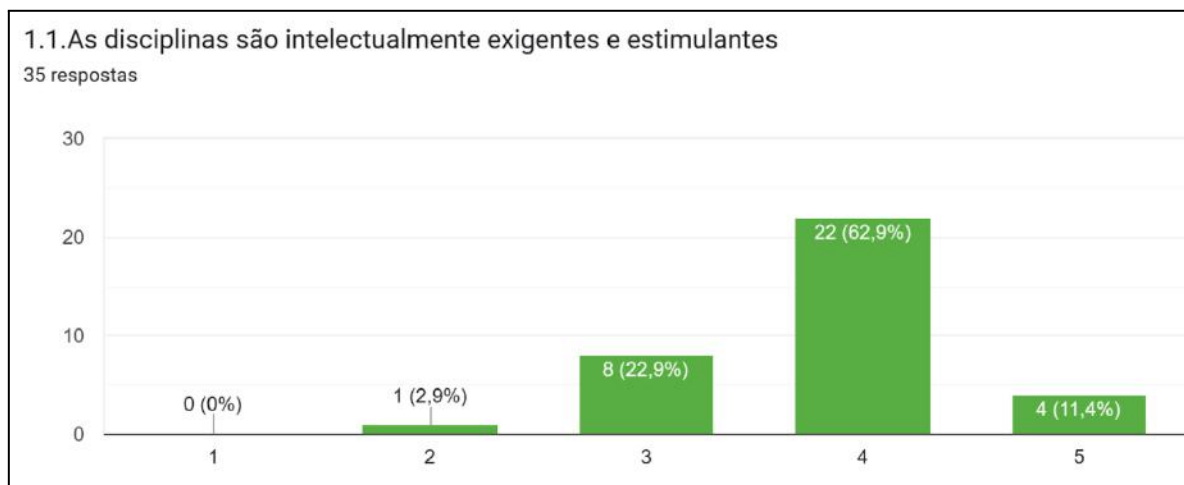
Quando questionados sobre as expectativas após a conclusão do curso, 45,7% (16) dos alunos ponderam prosseguir estudos, 20% (7) pretende ingressar imediatamente no mercado de trabalho e 28,6% (10) respondeu ambas as anteriores. Os restantes 5,7% (2) distribuem-se entre carreira militar e ano sabático.



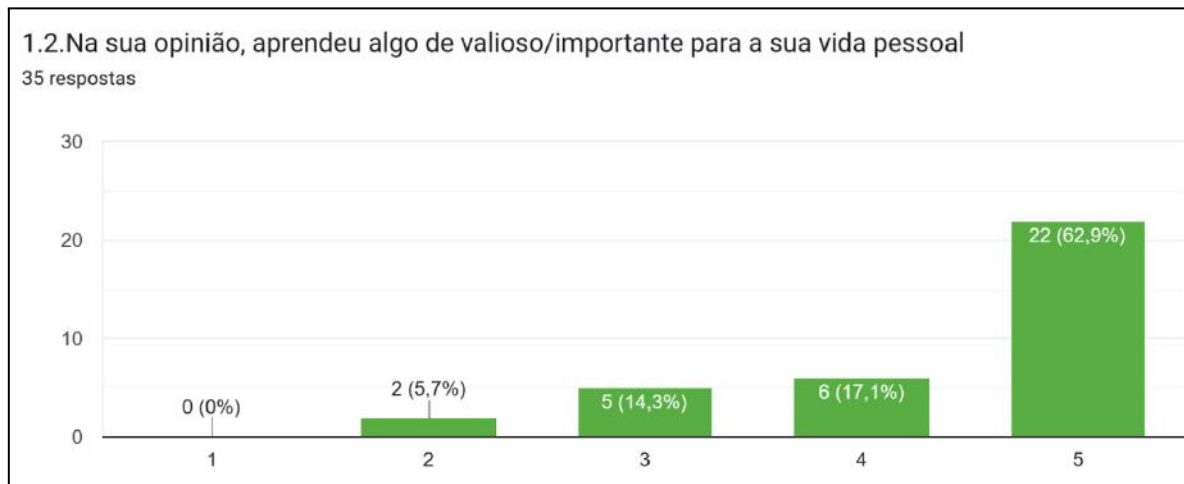
Constata-se que 51,4% (18) dos alunos referiu que mantém as mesmas expectativas e motivações aquando do ingresso no curso. Por outro lado, 45,7% (16) afirmou que mudou de ideias quanto ao seu futuro académico e/ou profissional. Os restantes ainda não tomaram uma decisão concreta, no que diz respeito ao prosseguimento de estudos e/ou ingresso no mercado de trabalho.



Relativamente às disciplinas, a maioria dos inquiridos (97,9, 34) referiu que são intelectualmente bastante exigentes e estimulantes. Apenas se regista uma resposta mais dissonante.



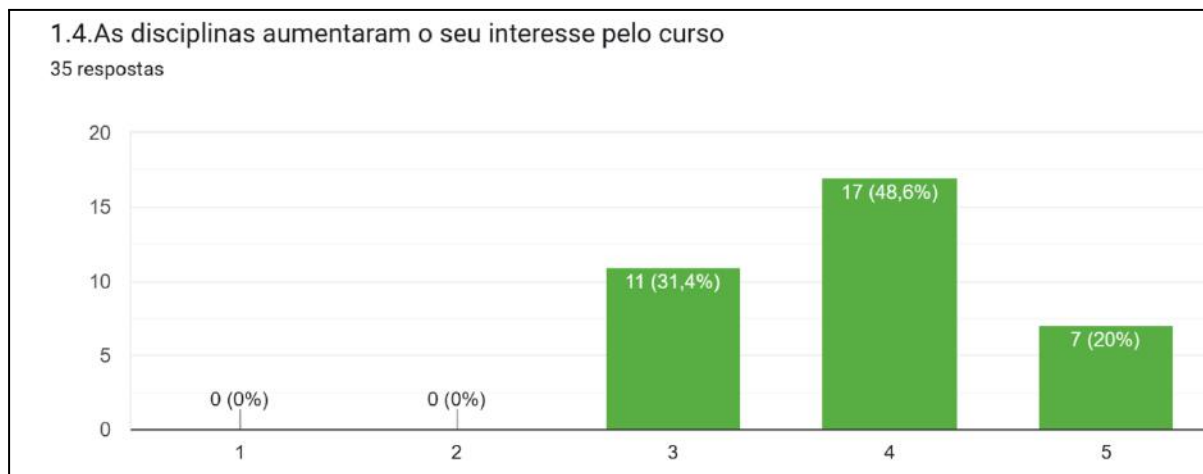
Na generalidade, e em maioria (94,3%, 33)os discentes reconhecem que aprenderam competências valiosas/importantes para a sua vida pessoal, durante o seu percurso académico. Apenas dois/duas alunos/as discordaram, em parte, com a afirmação.



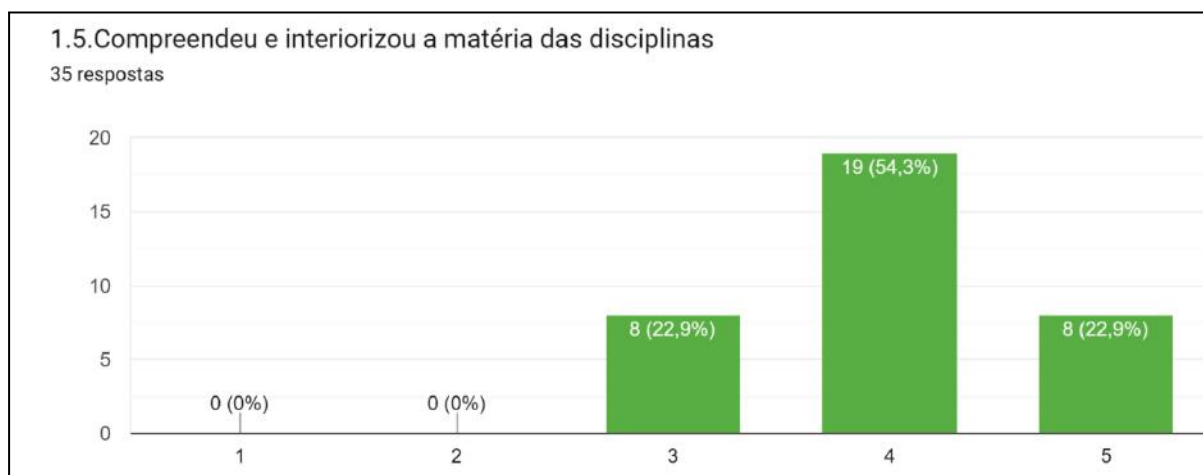
Uma vez mais, conclui-se que as aprendizagens adquiridas ao longo do curso, foram bastante relevantes para a vida profissional dos alunos, considerando que 60% (21) das respostas se situam no parâmetro mais elevado.



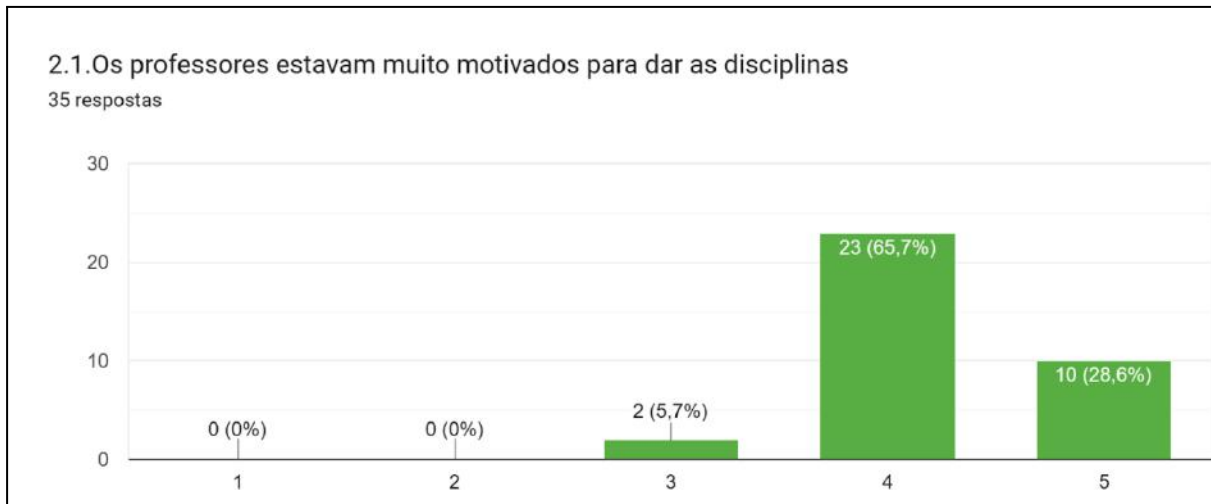
Observando o gráfico acima, percebe-se claramente que as disciplinas tiveram um papel crucial para despertar o interesse pelo curso seleccionado.



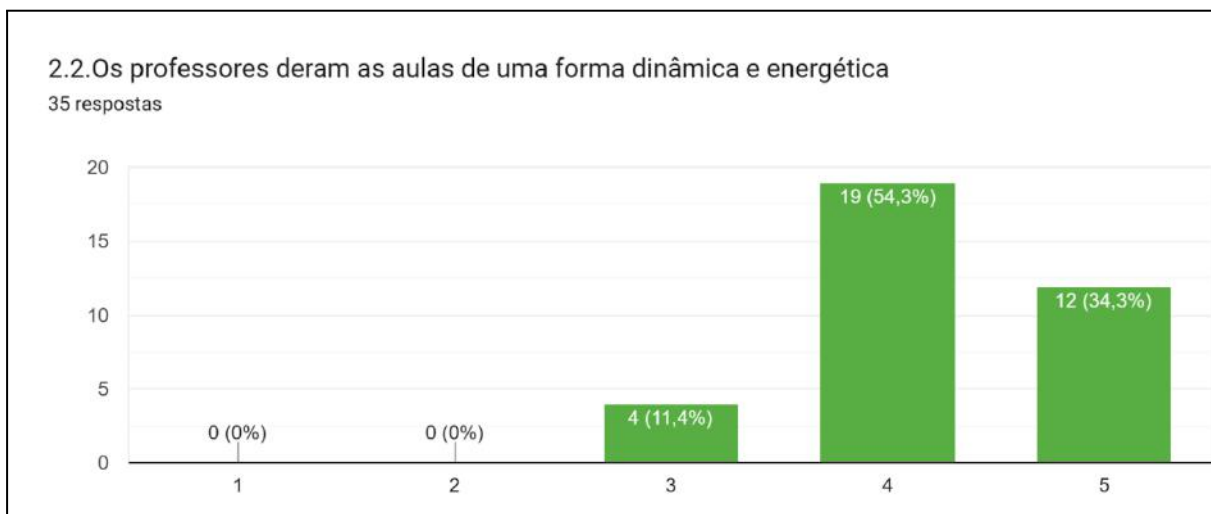
Ainda no que diz respeito às disciplinas, a esmagadora maioria da amostra compreendeu e interiorizou os conteúdos lecionados.



Relativamente à avaliação do corpo docente, os inquiridos referiram que os mesmos se encontravam motivados para lecionar as disciplinas. De destacar que não se registam respostas, de carácter negativo.



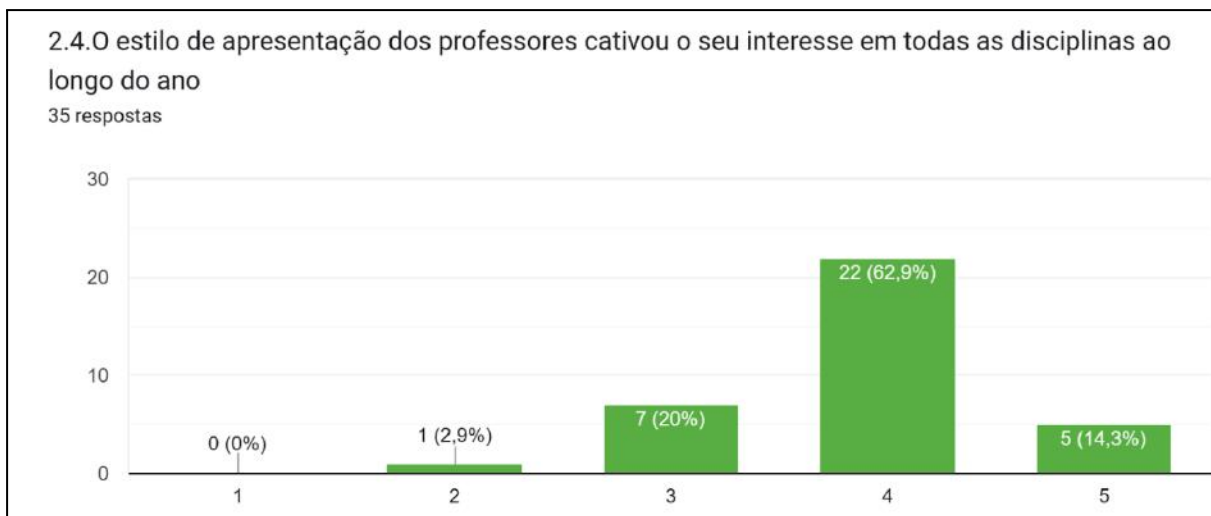
Ainda no que diz respeito aos docentes, no que diz respeito à forma de ministrar as aulas, pode-se concluir através das respostas apresentadas, que os professores demonstraram dinamismo e energia, em contexto de sala de aula. Não houve nenhum aluno que não reconhecesse estas qualidades nos docentes.



Quando questionados se os professores usaram o humor para despertar/cativar o interesse dos alunos, a maioria concordou (57,1%, 20), com este aspeto.

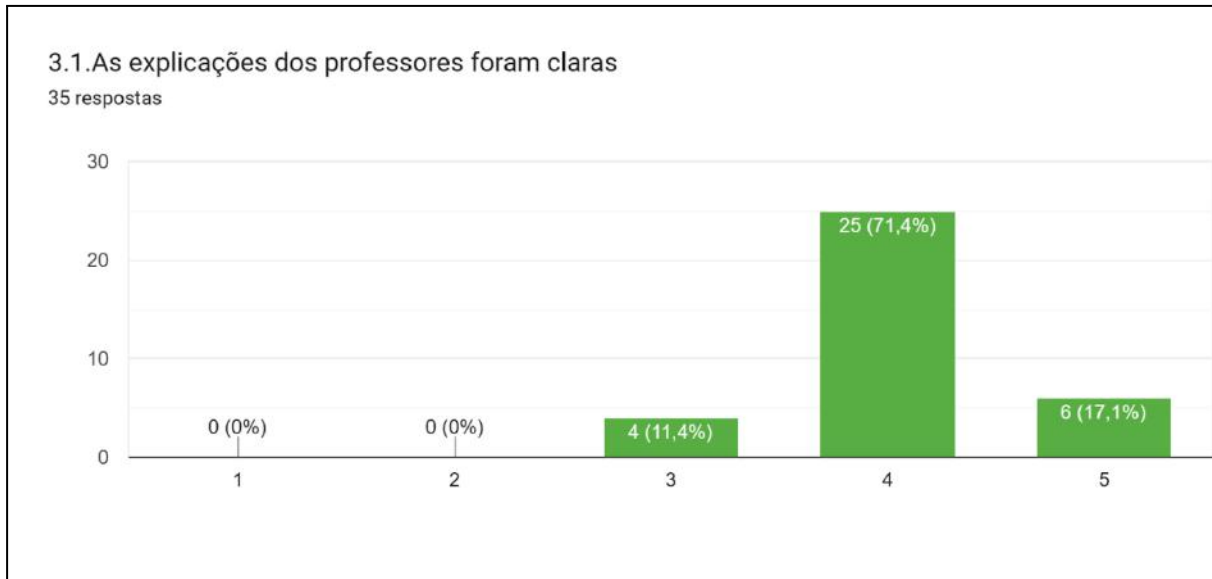


No que toca ao estilo de apresentação dos professores, verifica-se que na generalidade, os alunos sentiram-se motivados para aprender, com exceção de um/a aluno/a que discordou em parte da afirmação.

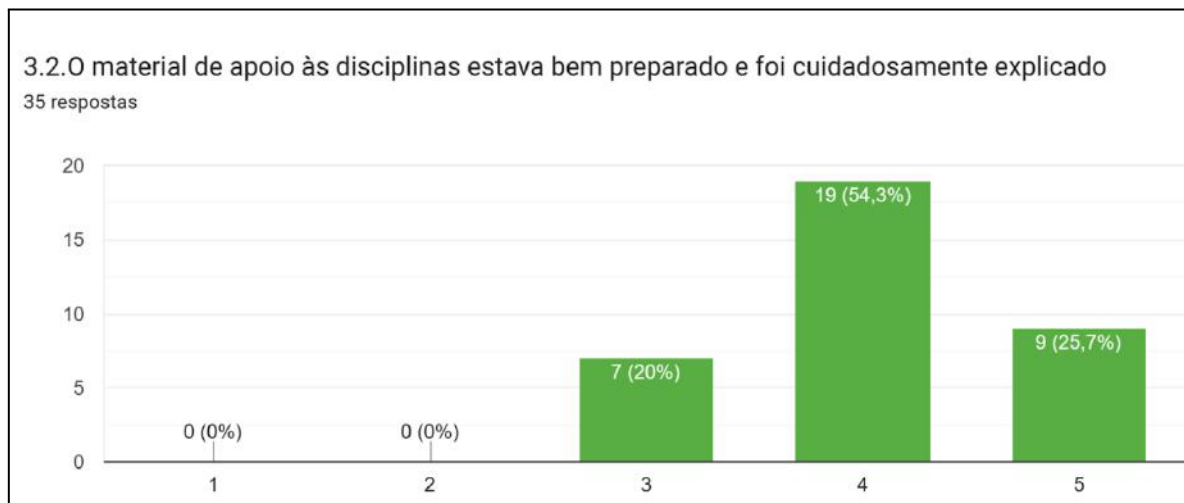


De acordo com o gráfico abaixo, pode-se constatar que, uma vez mais, os discentes foram concordantes, ao responderem que as explicações dadas pelos professores foram claras. Desta forma, 71,4% (25) das respostas situam-se no parâmetro concordo muito e 17,1% (6) no parâmetro concordo plenamente.

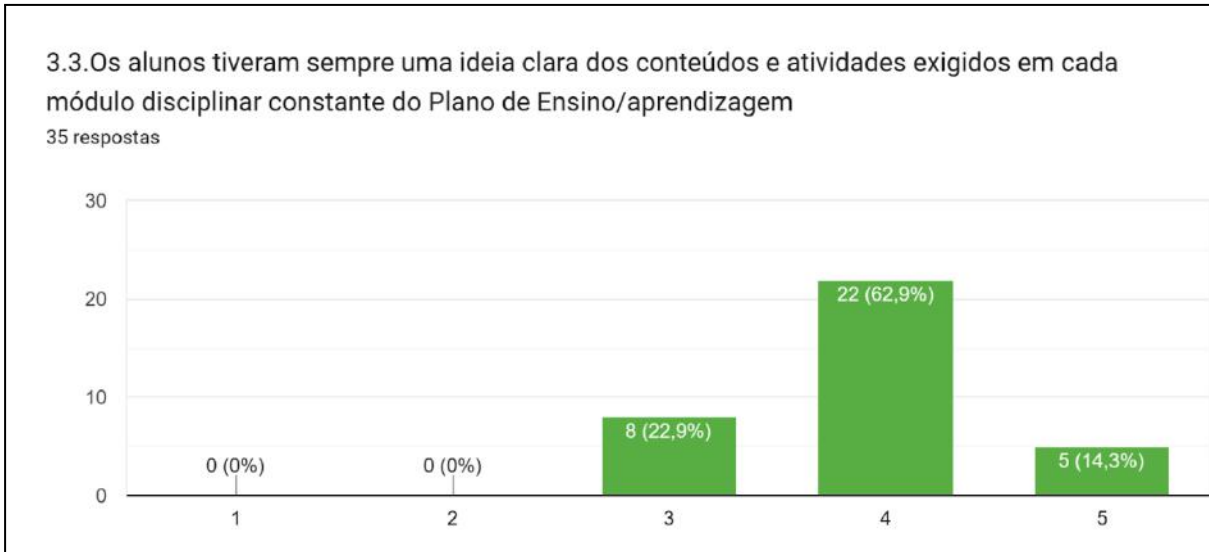




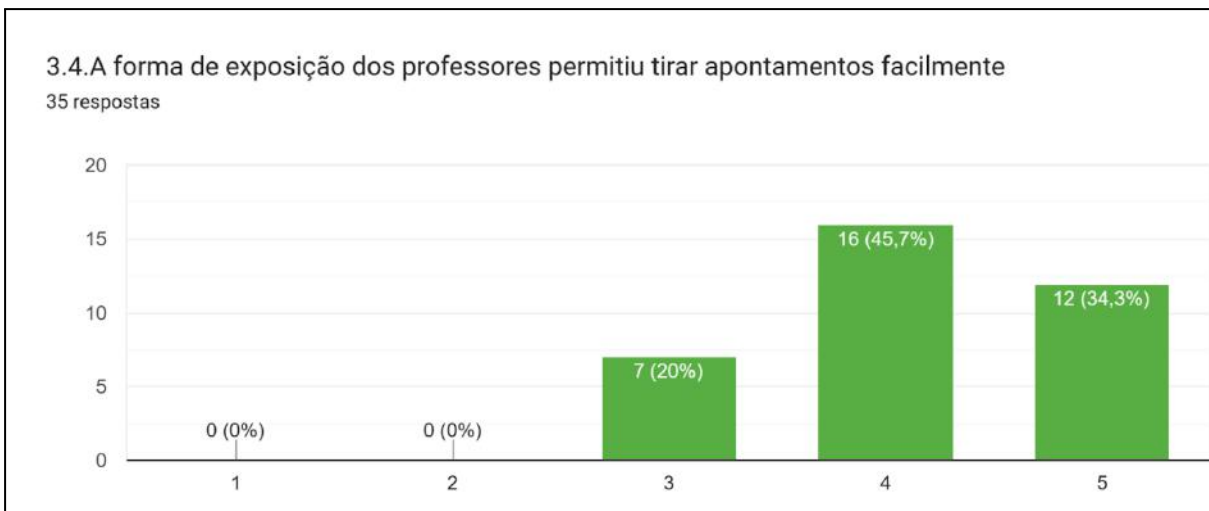
No que diz respeito ao material de apoio fornecido, de uma forma geral, os alunos indicaram que estava bastante bem preparado e foi cuidadosamente explicado.



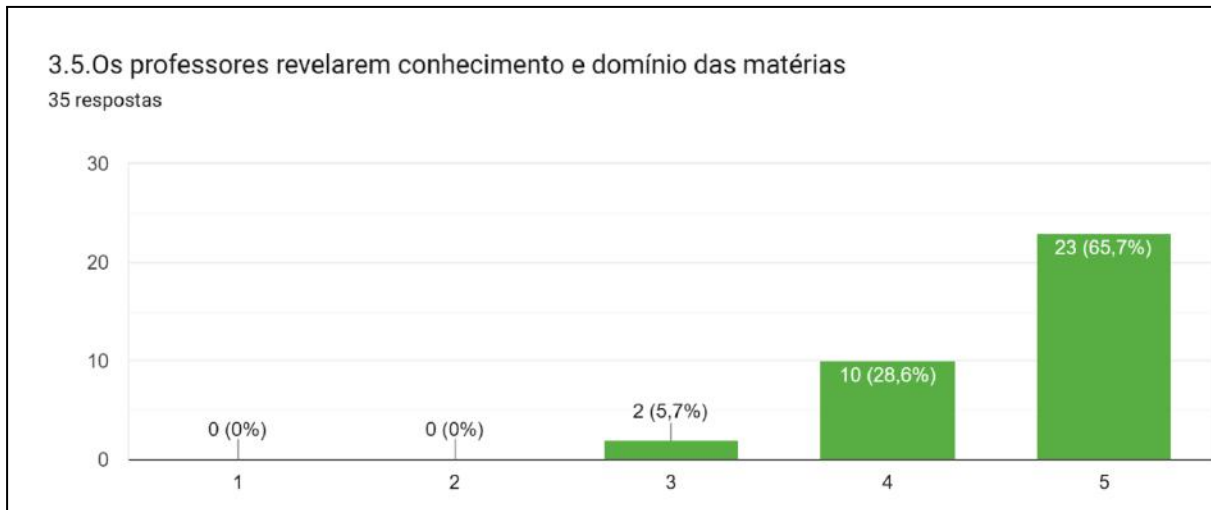
De uma forma geral, os inquiridos mencionaram que tiveram conhecimento dos conteúdos e atividades exigidas em cada módulo disciplinar, de acordo com o Plano de Ensino/Aprendizagem.



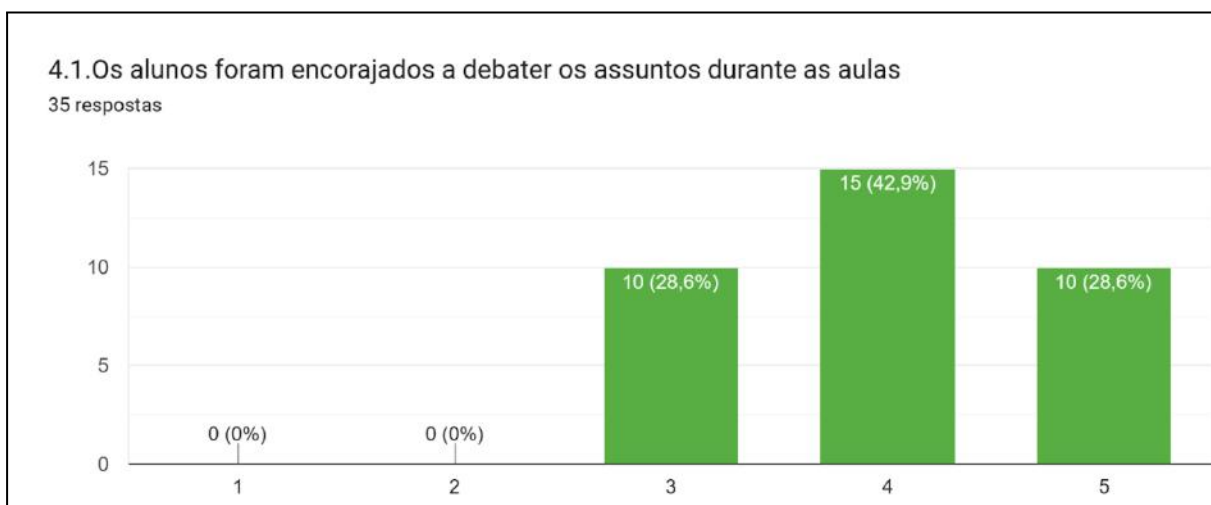
No que diz respeito à forma de exposição dos professores, a maioria das respostas situam-se nos dois parâmetros mais elevados, permitindo concluir que a forma de transmissão de conhecimentos possibilitou tirar facilmente apontamentos.



Verifica-se que 65,7% (23) da amostra concordou plenamente com a afirmação de que os professores revelaram conhecimento e domínio das matérias ministradas, sendo que 28,6% (10) concordou com este item. Apenas dois alunos optaram pela terceira opção, numa escala de 1 a 5.



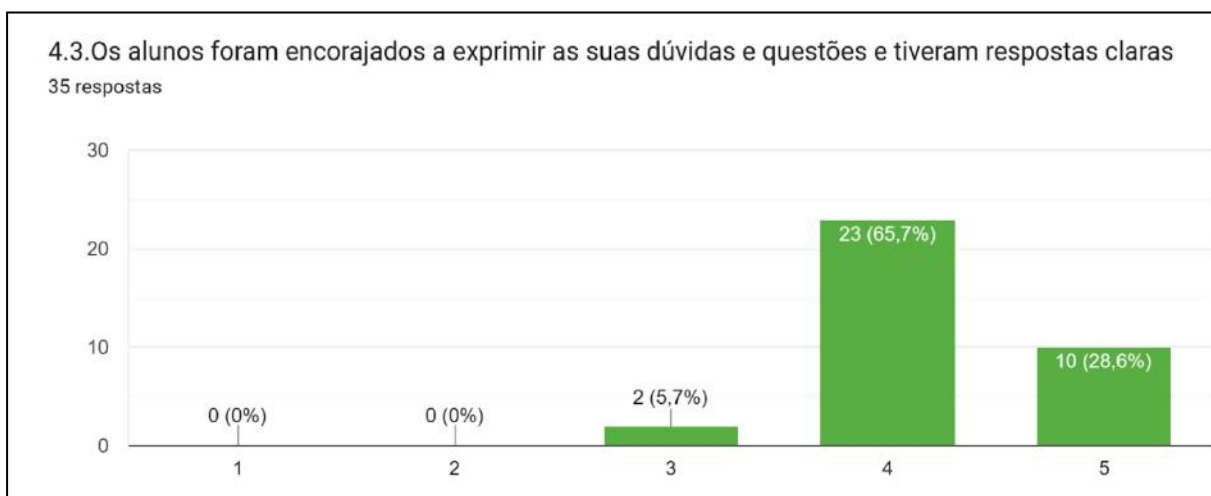
As respostas apresentadas indicam que os alunos foram encorajados a debater os assuntos durante as aulas, pois não se registam respostas negativas.



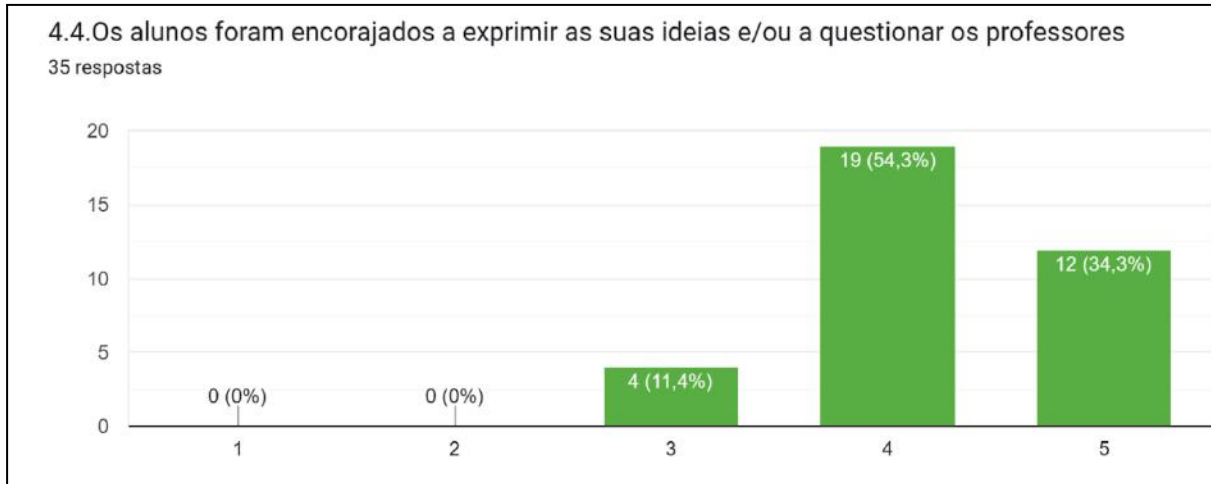
Mais uma vez, verifica-se a tendência das respostas anteriores, ou seja, os alunos concordam que foram incitados a partilhar as suas ideias e/ou experiências, em contexto de sala de aula.



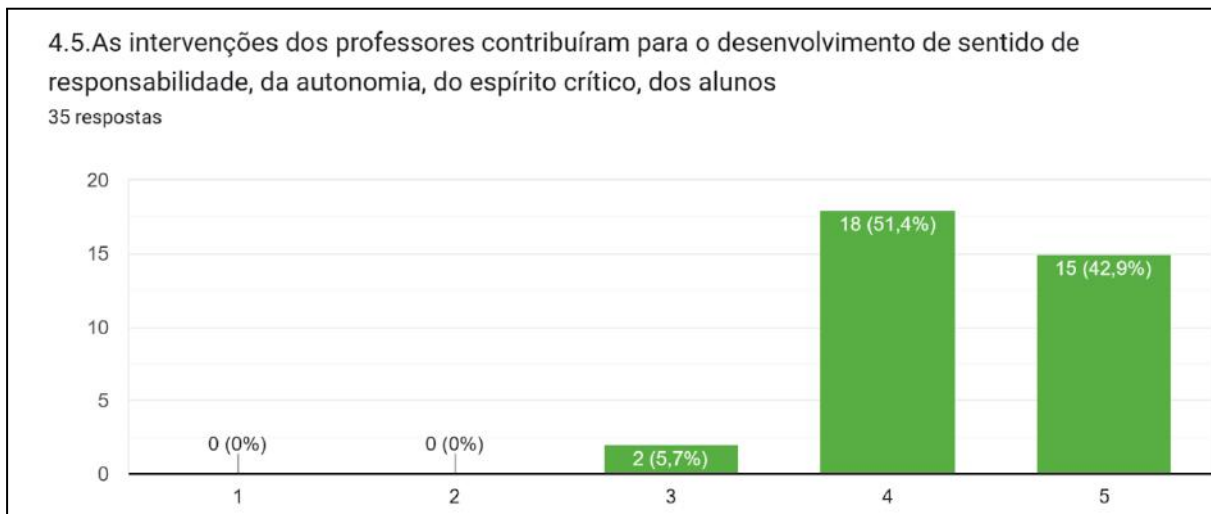
Da amostra recolhida, observa-se que os alunos foram encorajados a exprimir as suas dúvidas e questões, tendo obtido respostas claras e concretas.



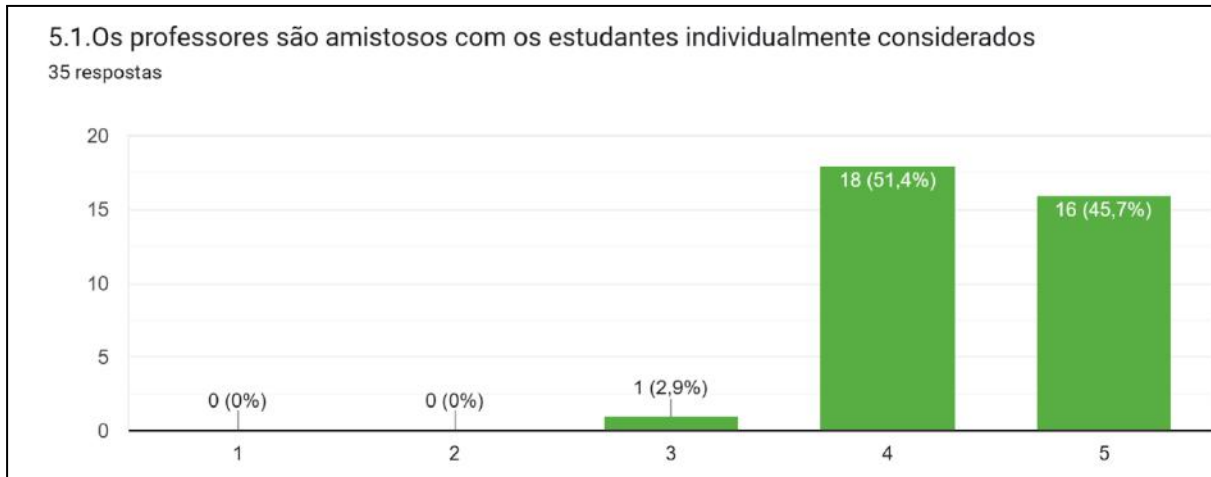
Do gráfico abaixo, conclui-se novamente que os alunos foram encorajados a exprimir as suas ideias e/ou a questionar o corpo docente, expondo as suas dúvidas. Salienta-se a relação de confiança entre aluno e professor.



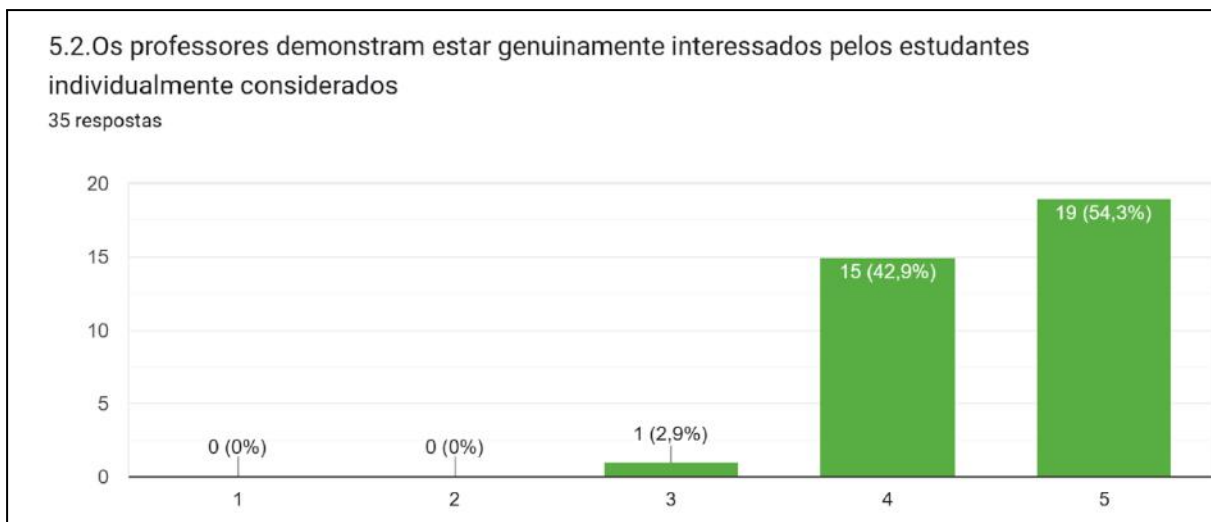
Relativamente à questão se as intervenções dos professores contribuíram para o desenvolvimento de sentido de responsabilidade, da autonomia e do espírito crítico dos alunos, a maioria (51,4%, 18) concordou com a afirmação, sendo que 42,9% (15) corroborou em absoluto a apreciação.



No que diz respeito à pergunta se os professores são amistosos com os alunos individualmente, estes, mostraram-se concordantes com a afirmação, demonstrando a relação de proximidade que existe no IAI entre alunos e professores.



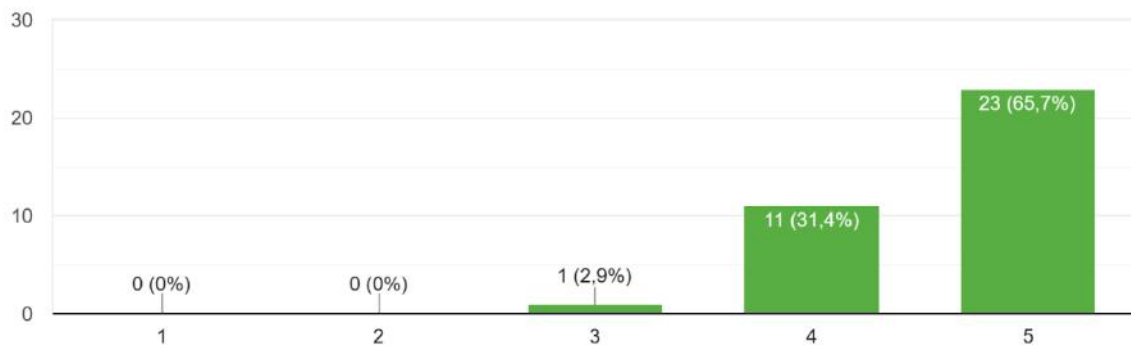
Ainda relativamente ao corpo docente, e uma vez mais, a amostra recolhida deu sinais claros que os professores demonstram estar genuinamente interessados nos alunos, pois não se observam respostas de cariz negativo.



Quando questionados se os professores fizeram com que os estudantes se sentissem à vontade para pedir ajuda ou orientação dentro e fora das aulas, a maioria demonstrou a sua concordância com esta temática, destacando-se 65,7% (23) das respostas no parâmetro “concordo completamente”.

5.3.Os professores fizeram com que os estudantes se sentissem à vontade para pedir ajuda ou orientações dentro e fora das aulas

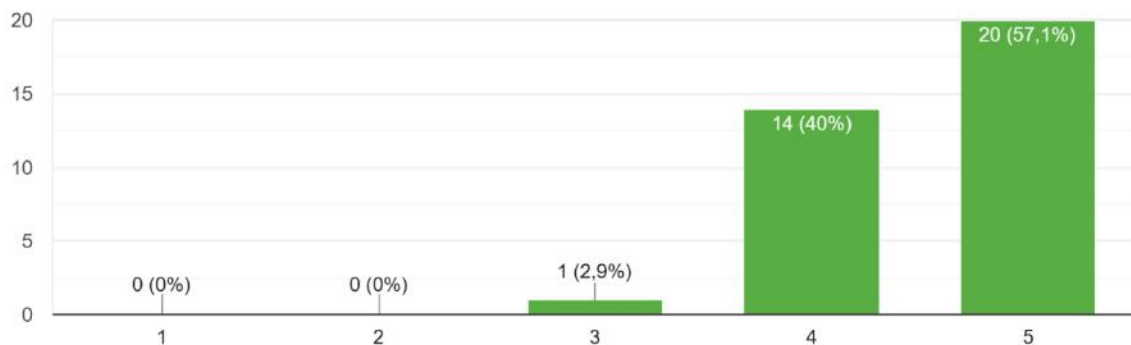
35 respostas



Ainda no que diz respeito à avaliação do corpo docente, destaca-se que 57,1% (20) dos alunos concordaram em absoluto que os professores estiveram disponíveis, quer durante as suas horas de trabalho, quer após o horário letivo.

5.4.Os professores foram acessíveis de forma adequada durante as suas horas de trabalho ou após as aulas

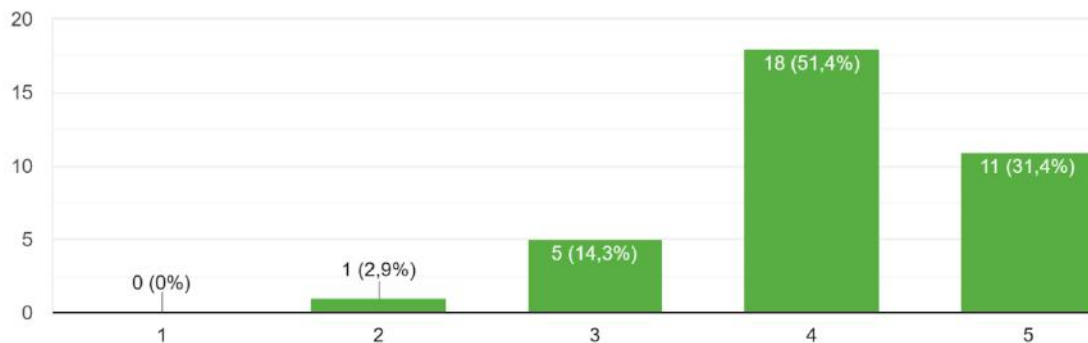
35 respostas



Quando questionados se os conteúdos das disciplinas técnicas, artísticas, tecnológicas abordaram conhecimentos atualizados e importantes para o futuro desempenho profissional, os alunos demonstraram novamente a sua concordância com esta questão. Apenas se verifica uma resposta de um aluno que discordou em parte com a afirmação.

6.1. Os conteúdos das disciplinas técnicas, artísticas, tecnológicas e práticas abordaram conhecimentos atualizados e importantes para o futuro desempenho profissional

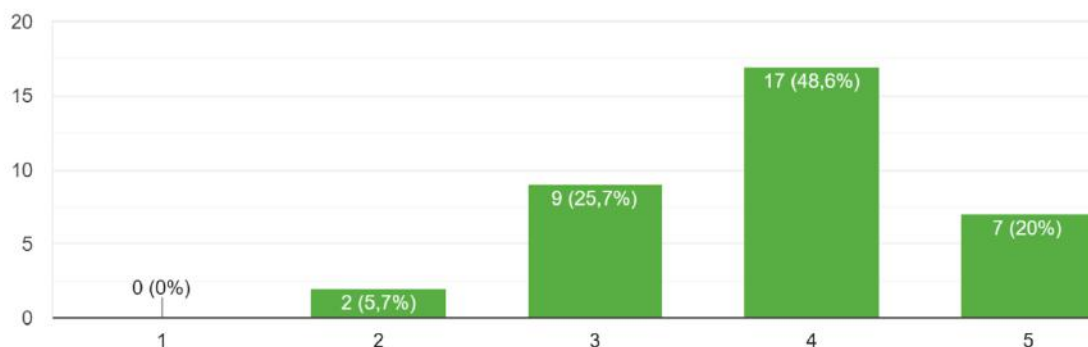
35 respostas



Em relação aos equipamentos de apoio à aprendizagem (informáticos e outros) os alunos, na globalidade, concordaram que estes estão atualizados, contudo houve dois alunos que discordaram, em parte, com esta temática.

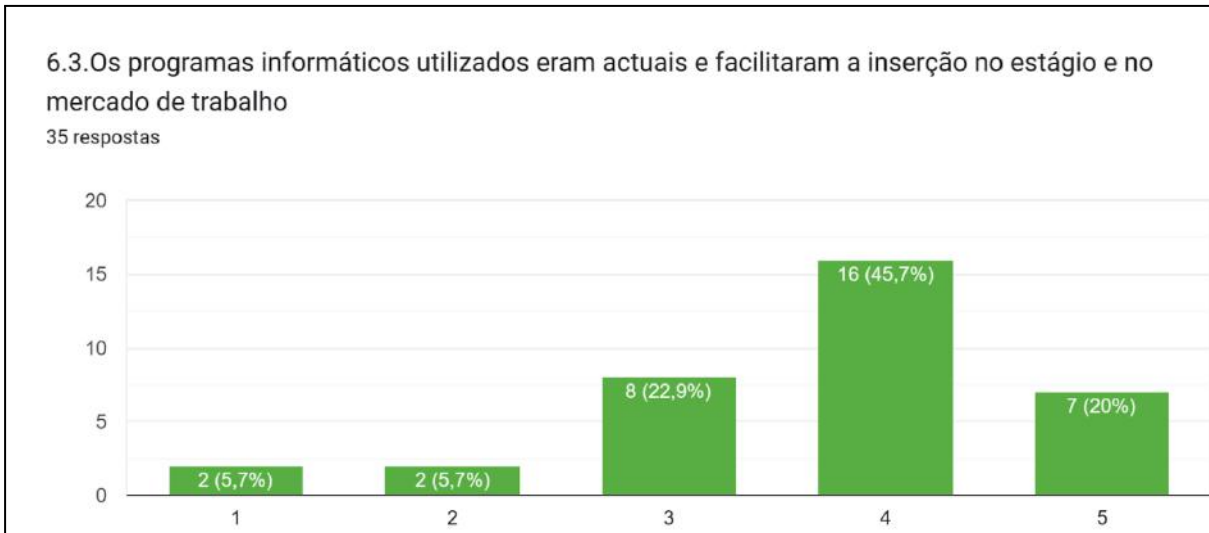
6.2. Os equipamentos de apoio à aprendizagem (informáticos e outros) eram atuais

35 respostas

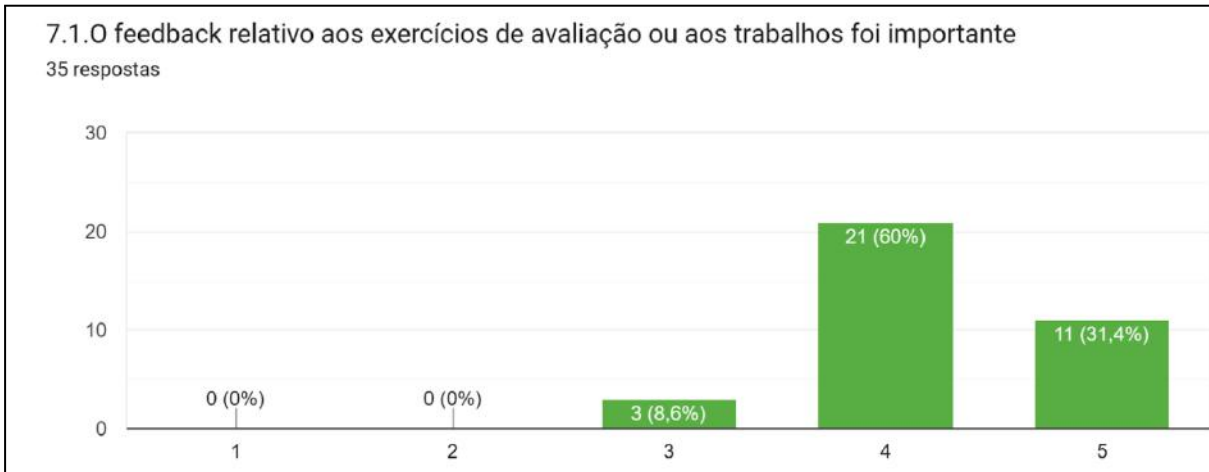


Dezasseis inquiridos (45,7%) concordaram com a afirmação que mencionava que os programas informáticos estavam atualizados e foram uma mais valia para a integração no estágio e no mercado de trabalho. Tendo ainda 7 inquiridos (20%) da amostra corroborando completamente a afirmação. E ainda, 8 inquiridos (22,9%) optou por selecionar o item 3, numa escala de 1 a 5. Registam-se apenas 4 respostas mais desfavoráveis (11,4%).

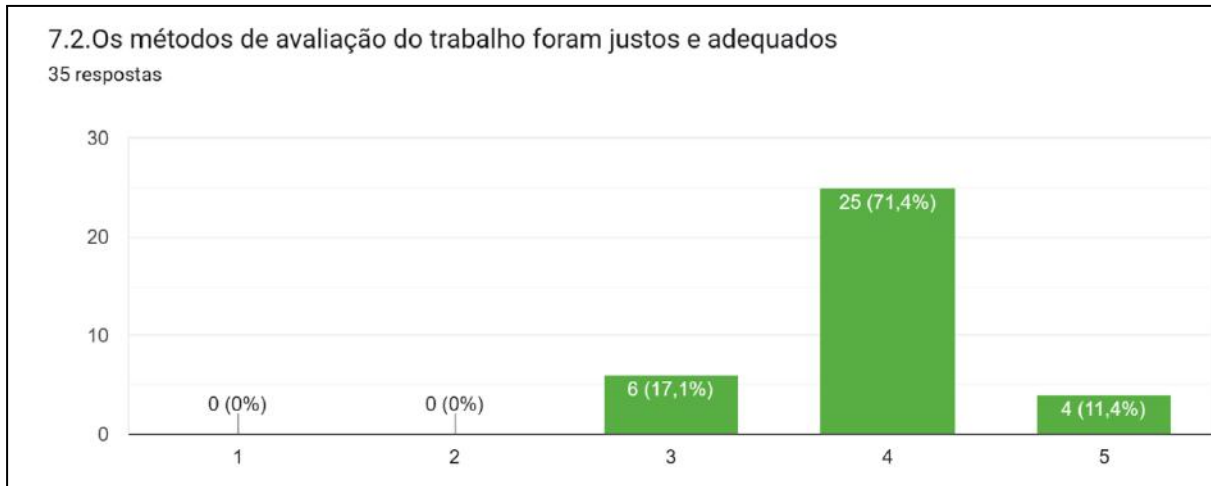




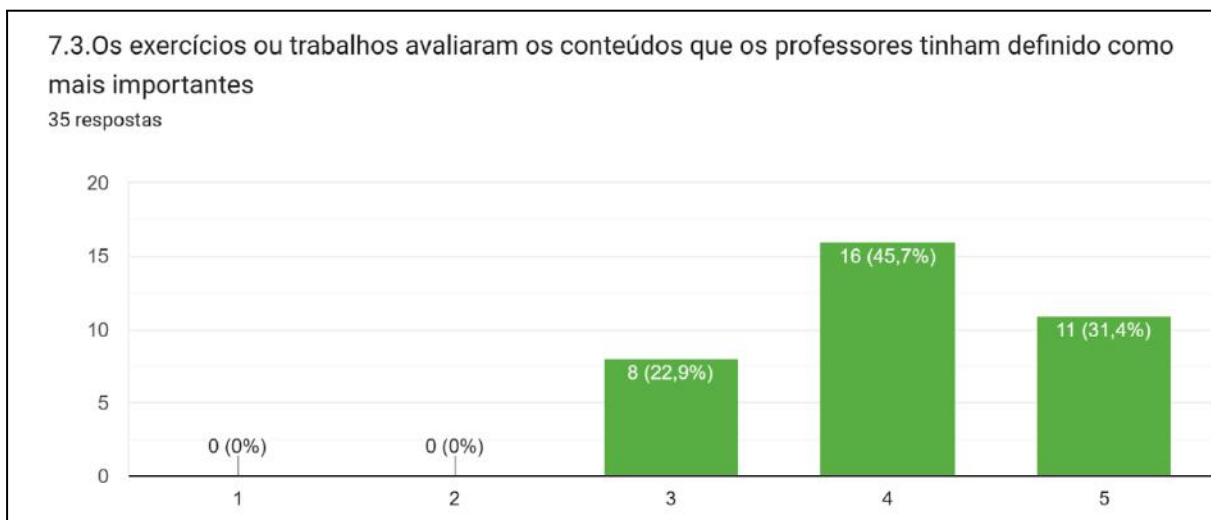
Quando confrontados com a questão se o feedback relativo aos exercícios de avaliação ou aos trabalhos foi importante, os alunos responderam afirmativamente, sendo que 60% (21) da amostra concordou com a afirmação, 31,4% (11) concordou plenamente e apenas três alunos se posicionaram no nível neutro.



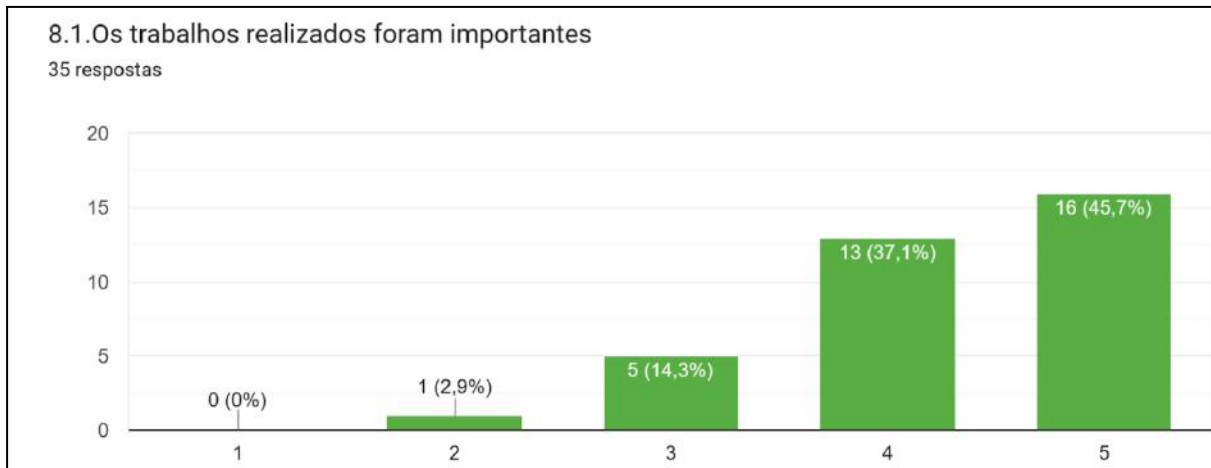
Quando questionados se os métodos de avaliação do trabalho foram justos e adequados, os discentes concordaram com a pergunta, verificando-se a tendência das respostas anteriores, ou seja, situam-se entre o nível 3 e o 5, com destaque para o nível 4 que totalizou 71,4% (25) das opções de resposta.



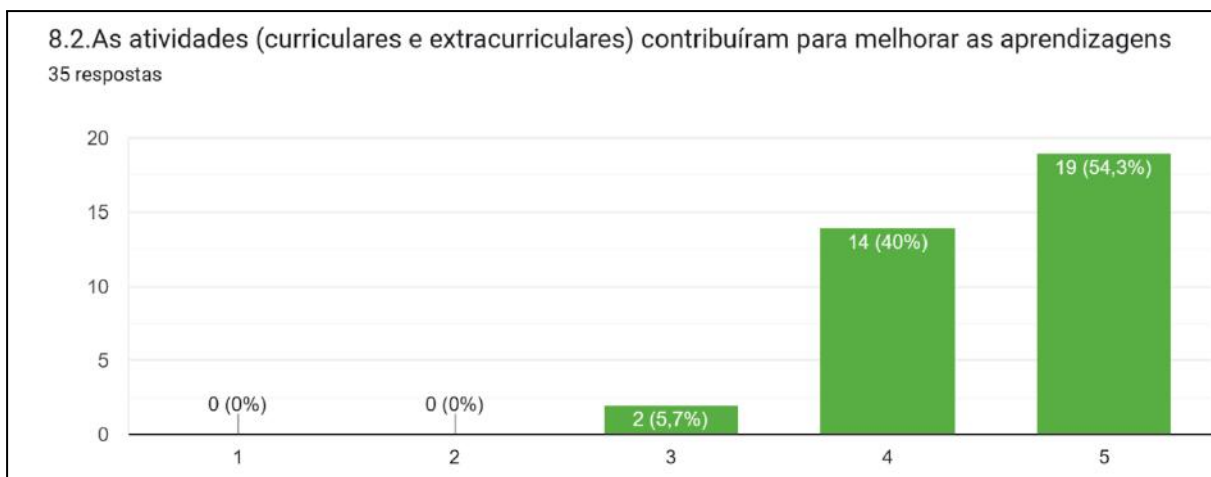
Quando confrontados com a questão se os exercícios ou trabalhos avaliaram os conteúdos que os professores tinham definido como mais importantes, a maioria demonstrou a sua concordância com esta temática, situando-se as respostas maioritariamente entre o nível 4 e 5. Registaram-se apenas oito respostas na opção 3.



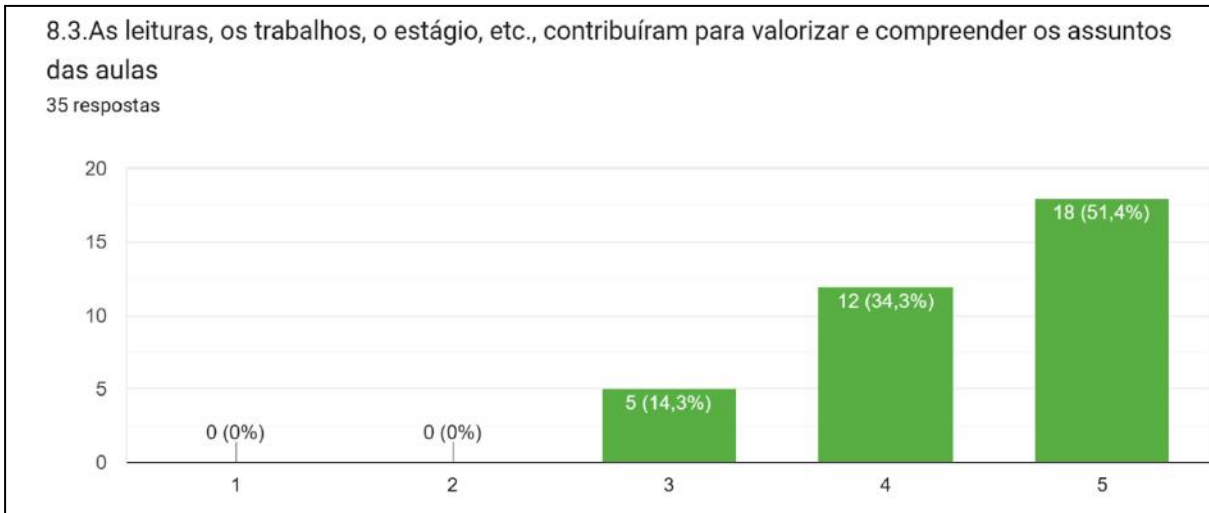
A maioria dos discentes concorda que os trabalhos realizados, ao longo do seu percurso académico foram extremamente importantes. Apenas um/a aluno/a discordou da afirmação.



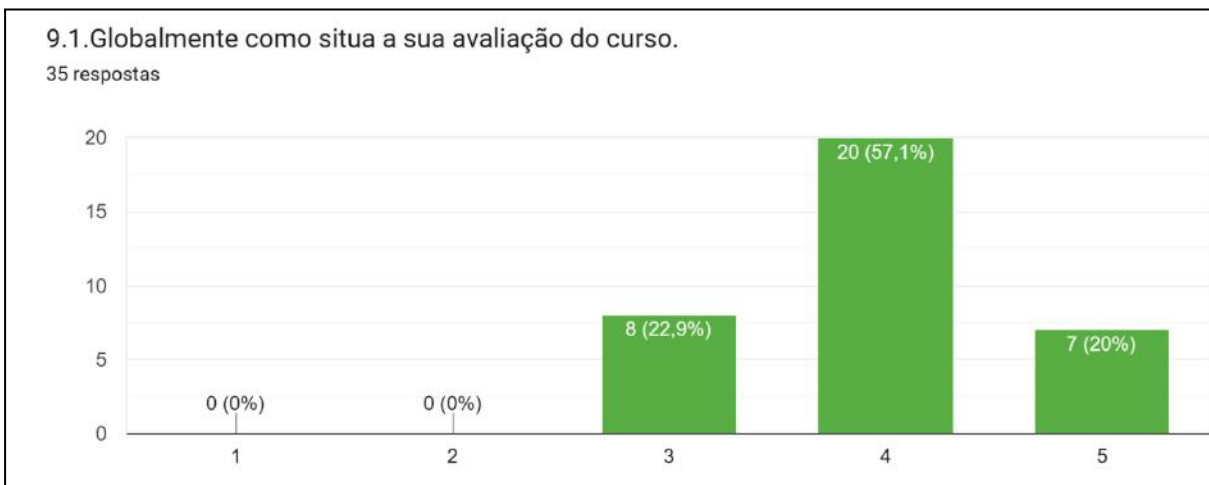
Dezanove inquiridos, o que representa 54,3% da amostra, concordou plenamente que as atividades, quer curriculares quer extracurriculares contribuíram para melhorar as aprendizagens. Constata-se, uma vez mais, que não se registam respostas negativas.



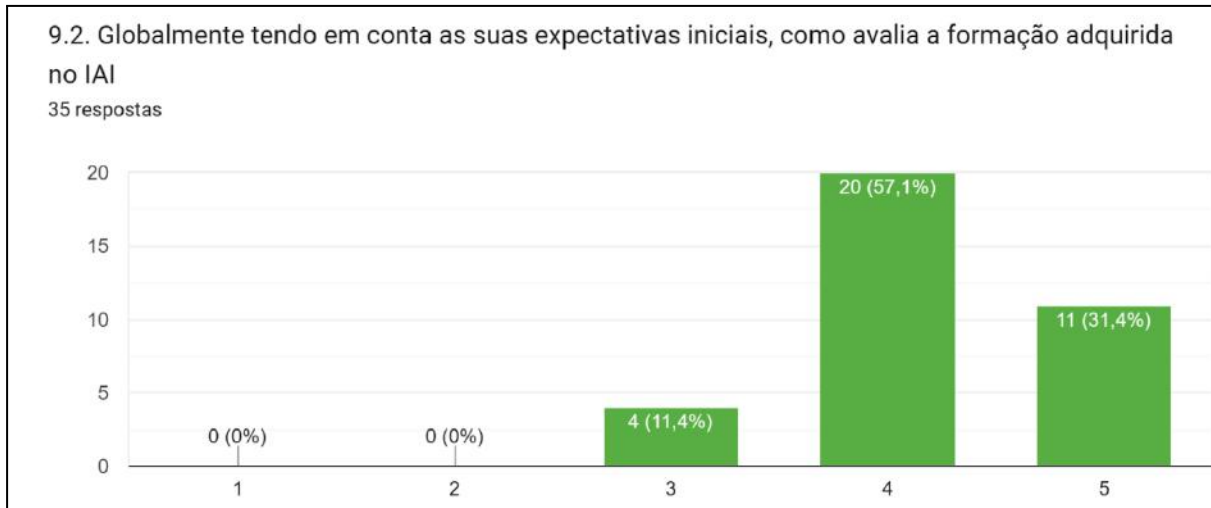
A grande maioria dos alunos (51,4%, 18) concordou plenamente, que as leituras, os trabalhos desenvolvidos e o estágio contribuíram para valorizar e compreender os assuntos das aulas. Uma vez mais não se registam respostas de carácter negativo.



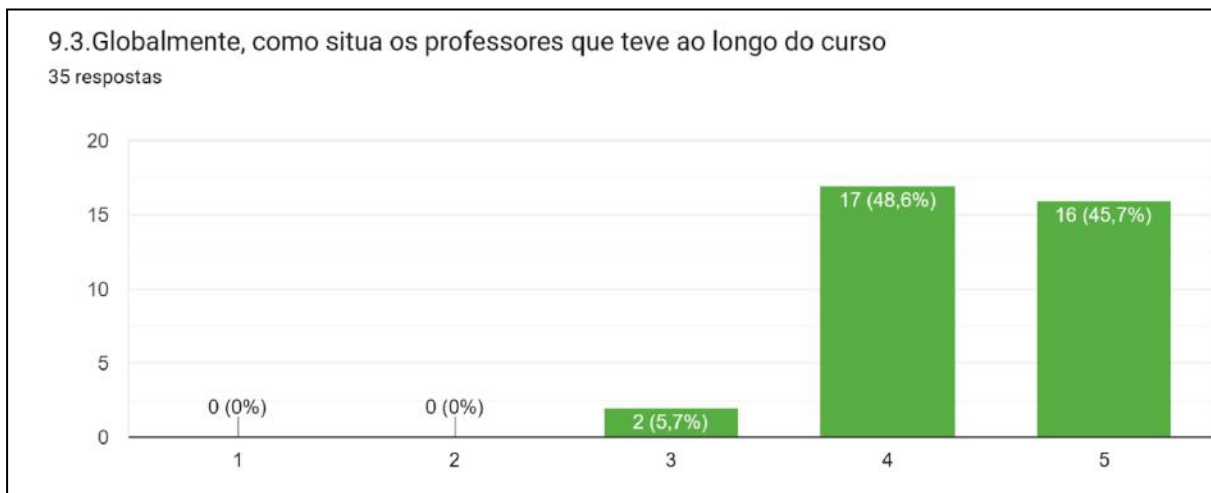
Em relação à avaliação do curso, 57,1% (20) dos alunos avaliaram-no no nível “Bom”, 20% (7) no nível “Muito Bom” e apenas 22,9% (8) no nível “Suficiente”.



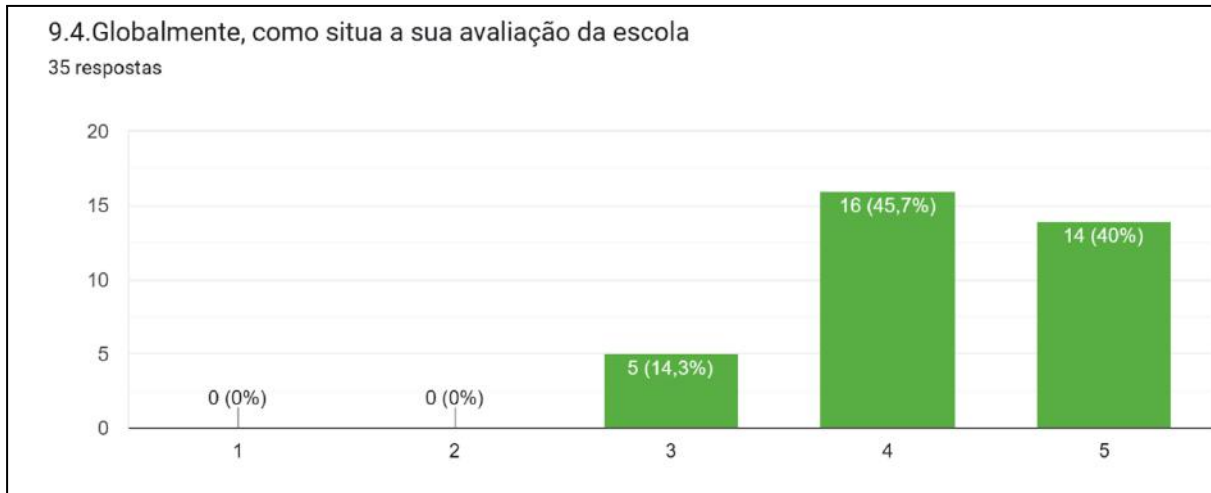
Tendo em conta as expectativas iniciais, 11,4% (4) dos alunos avaliaram a formação adquirida no nível “Suficiente”, 57,1% (20) no nível “Bom” e 31,4% (11) no nível “Muito Bom”.



Globalmente, os discentes avaliaram positivamente os docentes ao longo do curso. De destacar que não se registam avaliações negativas.



Para concluir, 14,3% dos inquiridos avalia a escola, na sua globalidade, no nível “Suficiente”, 45,7% no parâmetro “Bom” e 40% no item “Muito Bom”.



## OBSERVAÇÕES

Seguem-se assim as respostas dos alunos, sem qualquer tipo de correção ou intervenção, mantendo assim a transparência das opiniões dos alunos.

## ASPETOS MAIS IMPORTANTES PARA A APRENDIZAGEM

- A relação entre os alunos e professores;
- O ERASMUS, as visitas de estudo e desenhos de rua;
- A metodologia dos professores e a conexão criados entre aluno/professor;
- O interesse transmitido tanto para connosco como o amor demonstrado por professor acerca da sua disciplina, sendo assim mais cativante e interessante;
- O ensinamento;
- Praticidade e acompanhamento dos professores;
- A exigência pelo nosso trabalho;
- O ambiente que os professores criavam ao dar as matérias e o apoio que tínhamos;
- A utilização de uma grande variedade de metodologias de ensino;
- Os trabalhos de desenvolvimento criativo especialmente apresentações em q professores exigiam pelo nosso carácter;
- Algumas visitas de estudo relacionadas ao curso;

- Visitas de estudo;
- A dedicação de todos os docentes da escola tanto a nível pessoal como profissionalmente a todos os alunos;
- A relação entre teoria e prática;
- Crescimento pessoal;
- A relação com os professores foi um ponto crucial para a aprendizagem, já que só assim consegui sentir-me bem nas aulas, tirar as minhas dúvidas e estabelecer um bom diálogo que se reflete nas notas.

#### ASPETOS QUE DEVERIAM SER MELHORADOS

- Espaço exterior;
- Temas técnicos mais atuais (tipos de cabos de vídeo e áudio) e softwares atualizados e utilizados no mercado de trabalho;
- Atualização dos programas e equipamento;
- Atualização dos softwares e dispositivos;
- Condições da escola (comida);
- Ter mais atenção à individualidade de cada aluno, por vezes os métodos são limitantes e valorizam mais os alunos que têm facilidade nas disciplinas do que propriamente a possibilidade de todos os alunos aprenderem o conteúdo;
- As condições da cobertura de forma a não deixar entrar água na escola;
- Se durante o percurso, ou se o mesmo mudou a nossa escolha em relação à área de trabalho/ futuro;
- Aspectos estruturais;
- Tomada de decisões da direção;

#### ATIVIDADE, PROJETO, INICIATIVA, QUE FOI MAIS MARCANTE AO LONGO DO TEU PERCURSO

- As visitas de estudo;

- Erasmus +;
- Festivais de cinema e palestras com profissionais;
- Acho que tudo mesmo;
- Bilbao;
- O projeto final, e o projeto da Maluda no 10º ano;
- Viagens;
- Idas ao teatro;
- Visitas de estudo;
- O Erasmus +, mudou completamente a minha forma de lidar com a vida;
- Erasmus+;
- Visita a Bilbao e olhares frontais;
- Estágio;
- Visita a Viana e a Bilbao;
- Viagem a Viana;
- Projeto do levantamento da casa em OPC;

**PROFESSOR QUE, NO IAI, MAIS CONTRIBUIU PARA A EVOLUÇÃO PESSOAL/ACADÉMICA:**

- Susana Pinto
- Professora Susana Pinto
- A Professora Susana
- A professora Susana Pinto e o professor Daniel Alves
- Susana Pinto
- Susana pinto
- Susana Pinto, minha querida dt
- Prof. Susana Pinto e Ana Silva
- Susana Pinto, Ana Silva, Marlene Correia
- Prof Susana Pinto e Diogo Cunha



- Professora Susana Pinto, completamente excecional nas aulas, contribuiu para um dos melhores métodos de ensino que já experienciei, saí de todas as aulas realmente aprender e a interessar-me pelos conteúdos ensinados, além de ser uma professora incrível que tem um cuidado especial com os alunos, a deixar-nos seguros dentro de sala de aula, e a dispor do seu tempo, atenção e amplo conhecimento também fora da sala de aula. Uma professora a honrar, na qual levarei no meu coração para o resto da vida;
- Professora Susana Pinto e Ana Silva;
- Susana Pinto, Ana Silva;
- Professora Susana Pinto, Daniel Alves, Marlene Correia;
- Professora Susana Pinto;
- Todos e mais alguns;
- Susana Pinto;

### COMENTÁRIOS FINAIS

Em linha com o registado inicialmente, os dados obtidos no final do ensino secundário foram comparados com os dados recolhidos aquando do ingresso no 10º ano, no letivo 2021.2022. No 1º ano do curso, quando questionados sobre as suas intenções profissionais quando terminassem o curso, apenas 15% da amostra tinha como objetivo prosseguir estudos. À saída do secundário, esta percentagem aumenta significativamente para os 45,7%. À entrada no curso, 42,5 % dos discentes tinham como intuito trabalhar e outros 42,5% tinham definido estudar e trabalhar em simultâneo, quando concluíssem o ensino secundário. No 12º ano, estas percentagens diminuíram claramente para 20% e 28,6%, respetivamente. Com base nestes dados, pode-se conjecturar que os alunos, ao longo do curso, descobriram áreas técnicas que possivelmente despertaram o seu interesse, levando-os a querer aprofundar os seus conhecimentos. Com o desenvolvimento do curso, os discentes, provavelmente, desenvolveram uma compreensão mais profunda das áreas técnicas lecionadas e das oportunidades disponíveis no mercado de trabalho. Estes factores poderão ter sido

cruciais para os discentes terem reconsiderado, tanto as suas metas profissionais, como académicas, resultando num maior interesse em prosseguir os estudos, após o 12º ano.

Ainda assim, importa referir que as dimensões das amostras são ligeiramente diferentes, uma vez que, no início do curso responderam 40 alunos e no final, 35.